

# Associação entre Hemorragia Digestiva e Estenose Aórtica Grave: Síndrome de Heyde.

AUTORA: Adozina M. de Souza Neta

CO-AUTORES: Letícia Macacchero Moreirão, Márcio Luiz Sa Rego Leal, Ellen Fernanda das Neves Braga, Samara Quaresma Barroso, Luis Felipe Camillis Santos, Maysa Ramos Vilela, Wilma Felix Golebiovski, Clara Weksler.

CONTATO/E-MAIL: netinhamsn@hotmail.com

## Introdução

A associação entre estenose aórtica (EAO) e hemorragia digestiva (HD) vem sendo estudada nos últimos anos junto aos avanços no conhecimento do mecanismo fisiopatológico. O caso a relata a Síndrome de Heyde, quando ambas condições se apresentam simultaneamente.

## Relato de Caso

Paciente masculino, 81 anos, hipertenso, diabético, hepatite B e transplante hepático há 14 anos. Apresentava dispnéia aos mínimos esforços, síncope e episódios de sangramento digestivo baixo, intermitentes há três meses. Ao exame encontrava-se estável, emagrecido, hipocorado 3+/4+, sopro sistólico ejetivo 3+/6+, rude, em foco aórtico com irradiação para fúrcula esternal, sem outras alterações ao exame clínico. No laboratório hemoglobina 6.3g/dL e ao ecocardiograma transtorácico EAO degenerativa importante (área valvar 0,6 cm<sup>2</sup>, gradiente ventrículo esquerdo(VE)/aorta máximo de 105 mmHg e médio de 68 mmHg, velocidade máxima de fluxo aórtico 5,1 m/s), disfunção sistólica leve do VE e alterações segmentares; coronariografia sem lesões obstrutivas. Na investigação da HD fez endoscopia digestiva alta que evidencia pangastrite moderada, cicatriz de úlcera gástrica – S2 de Sakita e coágulo aderido em antro sugestivo de angiodisplasia; colonoscopia sem evidência de lesões ou sangramentos. Devido a anemia recebe transfusão de dois concentrados de hemácias. O diagnóstico de Síndrome de Heyde é confirmado após evidenciar deficiência do fator Von Willebrand associado, EAO e hemorragia digestiva.

Foi então indicado a Implante Percutâneo de Válvula Aórtica (TAVI) para tratamento da EAO, procedimento sem intercorrências. No seguimento ambulatorial, o paciente segue assintomático e com melhora completa da anemia e do sangramento digestivo.

## Conclusão

A Síndrome de Heyde é uma condição rara presente em 1,7% dos pacientes com EAO importante. Nela há coexistência da lesão valvar grave, HD por lesões angiodisplásicas e deficiência do fator Von Willebrand secundária. Sua fisiopatologia é controversa e envolve o turbilhonamento de sangue através do orifício valvar aórtico estenosado, com redução do fluxo sanguíneo para o trato gastrointestinal, levando a angiogênese. É uma condição importante de ser lembrada, pois leva ao aumento da morbimortalidade nesse grupo de pacientes. Acredita-se que a intervenção valvar seja a opção de tratamento de escolha nessa entidade. A necessidade de seu conhecimento traduz a possibilidade de novos estudos para promover desfechos favoráveis a essa associação.